

Goiânia, 27 de julho de 2020

Entrega da Pauta de Reivindicações do Banco do Brasil

Foi entregue na tarde da última sexta-feira, 24, através de videoconferência, a Pauta de Reivindicações 2020/2022 aos representantes do Banco do Brasil. A Comissão de Negociação da CONTEC contou a presença do secretário-geral da instituição, Gilberto Antonio Vieira, o Diretor de Saúde e Segurança do SEEB-Goiás, Ivanilson Batista, e mais 39 dirigentes sindicais bancários que participaram do ato, registrando o pedido de renovação do ACT, com os acréscimos das cláusulas relacionadas à preocupação com o Covid-19 e o trabalho em home office.

Na oportunidade foi destacado, a necessidade de organização de calendário de negociações para conclusão no próximo mês e, na hipótese de eventual atraso, que seja assegurada a data-base da categoria e prorrogado o ACT



vigente até a assinatura de novo ACT.

Os representantes do BB afirmaram que o interesse da instituição financeira também é de concluir as negociações no próximo mês de agosto e, prometeu que o Banco estudará e manterá contato para ajustar o calendário de negociações.

As principais reivindicações dos bancários, este ano, são as que seguem:

- **Reajuste salarial com base no INPC do período 1 de setembro 2019 a 31 de agosto 2020, acrescido do ganho real de 5%, além de reajuste de 10% sobre os tíquete-refeição e cesta- alimentação e auxílio-creche.**
- **Tratamento adequado para os que estão trabalhando em regime de home office (trabalho em casa);**
- **Proteção da saúde e do emprego de todos contra o novo coronavírus (Covid-19);**
- **Manutenção dos empregos: garantir junto aos bancos que não haja demissões;**
- **Reajuste do valor da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) pelo mesmo índice da campanha;**
- **Os bancos continuam pressionando os bancários no atendimento de metas extremamente abusivas e praticando o assédio moral, comprometendo a saúde dos bancários. Sobre esse tema, o movimento sindical cobra que os bancos cessem essas metas abusivas e o assédio moral;**
- **Defesa dos bancos públicos; desenvolver campanha junto à população e ao Congresso Nacional, no sentido de preservar os bancos públicos, a sua função social e o seu papel no desenvolvimento econômico;**
- **Manutenção de todas as cláusulas dos acordos do Banco do Brasil e da Caixa, e da convenção coletiva da Fenaban (bancos privados).**